

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
11 de novembro de 2016 - Nº 533 - www.sindipetrocaxias.org.br



11/11: DIA NACIONAL CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS DOS TRABALHADORES

O Sindipetro Caxias junto da CUT e FUP, convoca todos os petroleiros da REDUC, UTE-GLB e TECAM para participar neste dia 11 de novembro, às 7H no Arco da Reduc, para as mobilizações e protestos contra a retirada de direitos dos trabalhadores imposta pelo governo MiShell Temer.

Entre os exemplos da agenda de retrocessos do governo Temer, está a flexibilização da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a reforma da Previdência e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, que congela os gastos públicos por 20 anos.

Apesar da PEC ter como argumento ajustar as contas do governo, reduzindo investimentos na saúde e educação, em dois meses Temer não mediu na hora de gastar R\$ 8,6 bilhões a mais do que previsto, além de não divulgar gastos com cartões corporativos e de ser recordista em gastos com despesas de viagem.

 **ACORDA!** SEUS DIREITOS ESTÃO SENDO RETIRADOS

Pré-Sal

A aprovação do PL 4567/2016, altera o papel da Petrobrás na exploração do pré-sal. Além de não ser mais operadora única, também não terá direito ao mínimo de 30% da produção, conforme previa lei aprovada durante o governo Lula. Com o argumento de adequar a empresa a suas dívidas e abrir o mercado a novos investidores, a medida pode trazer estragos para a cadeia produtiva, prejudicar o desenvolvimento tecnológico e ainda fazer do país mero exportador de matéria-prima.



Pré-sal
Uma riqueza do povo brasileiro.

também pelos senadores, o projeto autoriza a precarização do trabalho e pode significar a extinção da CLT. Além disso, o contratante fica livre de responsabilidades quanto ao não cumprimento de leis trabalhistas.

PEC 241 (PEC 55 - Senado)



A medida vai interferir diretamente nas verbas destinadas à Saúde e Educação, já que os repasses de verbas serão reajustados apenas de acordo com a inflação. Durante os governos de Lula e Dilma, o reajuste era feito acima da inflação.

Reforma da Previdência

A Reforma da Previdência deve aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos e igualar a idade entre homens e mulheres e entre trabalhadores do campo e da cidade. Outra medida que pode prejudicar as aposentadas



e aposentados, é que a proposta de Temer prevê a vinculação dos benefícios da previdência aos reajustes de salários mínimos.

Corrupção



Quando assumiu, Temer fez questão de discursar contra a corrupção. Porém, desde que assumiu, em maio deste ano, três ministros de seu governo foram afastados por suspeita de envolvimento em corrupção: Romero Jucá (Planejamento), Fabiano Silveira (Transparência, Fiscalização e Controle) e Henrique Alves (Turismo). Além disso, o presidente retirou o caráter de urgência da tramitação do pacote de medidas anticorrupção, que foi elaborado pela equipe de Dilma Rousseff e enviado ao Congresso.

Terceirização



O PL 4330, que foi aprovado na Câmara e tramita no Senado como PLC 30, prevê a terceirização da atividade-fim nas empresas. Se aprovado

ATO NENHUM DIREITO A MENOS | 17H | CANDELÁRIA

PEDRO PARENTE e FHC:

SÓCIOS NA RETIRADA DE DIREITOS DO TRABALHADOR



Quando assumiu a Presidência da Petrobrás, a primeira declaração de Pedro Parente ao mercado foi de que não haveria indicações políticas na empresa. Pois é. A mídia inteira festejou sua nomeação, tratando-o como um gestor da área técnica, a despeito de sua indicação ter sido feita pelo PSDB, mais precisamente, por Fernando Henrique Cardoso, com quem tem relações de longa data.

Pedro Parente participou ativamente do governo tucano nos dois mandatos de FHC, nos anos 90. Foi secretário executivo no Ministério da Fazenda, titular em quatro outros ministérios – Orçamento e Gestão, Casa Civil, Planejamento e Minas e Energia -, além de ter coordenado a Câmara de Gestão de Energia Elétrica, quando ficou conhecido como o “ministro do apagão”. Também ocupou por quatro anos o Conselho de Administração da Petrobrás, chegando a presidi-lo, em 2002.

A relação entre Parente e FHC vai além da política. Eles são **sócios em uma das empresas de investimento** que pertencem ao atual presidente da Petrobrás: a **Sarlat Empreendimentos e Participações Ltda**, criada em 2013, com foco no mercado

imobiliário e capital social de R\$ 1,94 milhão. Seu escritório está localizado no bairro de Itaim Bibi, em São Paulo, no mesmo endereço da **Prada Assessoria**, grupo de gestão financeira e consultoria empresarial onde **Pedro Parente é sócio** fundador e cuja especialidade é **maximizar fortunas de milionários brasileiros**.

A relação íntima do presidente da Petrobrás com o ex-presidente da República evidencia os aspectos político e ideológico de sua nomeação. O projeto de gestão que vem implementando na estatal é o mesmo que o PSDB conduziu no passado. A diferença é que hoje a Petrobrás tem muito mais ativos para entregar ao mercado e beneficiar os amigos do rei. O legado das privatizações tucanas, aliás, é atender aos interesses particulares de amigos, parentes e apadrinhados políticos.

Nas delações premiadas feitas por ex-diretores da Petrobrás durante as investigações da Lava Jato, foram revelados vários esquemas de corrupção no período FHC, inclusive o **recebimento de propinas para beneficiar o filho do ex-presidente em contratos com as termelétricas**, quando Pedro Parente estava no Conselho de Administração da empresa e à frente do ministério do apagão.

O executivo carrega em seu currículo processos por improbidade administrativa e gestão temerária, por beneficiar os amigos de FHC com recursos e bens públicos. **Pedro Parente responde a ações nas 20ª e 21ª Varas Federais de Brasília** por ter causado em 1994 um rombo de R\$ 2,9 bilhões ao Estado, quando autorizou o Banco Central a socorrer financeiramente os bancos Econômico e Bamerindus, que estavam em processo de falência.

Mais tarde, ele tornou a ter o seu nome envolvido em mais um episódio de favorecimento aos banqueiros amigos de FHC. Foi durante a privatização do Sistema Telebrás, em 1998, quando autorizou o Banco do Brasil a emitir, sem garantias, cartas de fiança para o **consórcio em que o Grupo Opportunity disputava o leilão da Tele Norte Leste**.

No ano seguinte, a imprensa teve acesso a gravações telefônicas do presidente da República **cujos diálogos revelaram esquemas para favorecimento** do banqueiro Daniel Dantas, dono do Opportunity. O fato ficou conhecido na época como o “escândalo do grampo do BNDES”. Pedro Parente era secretário executivo do Ministério da Fazenda e presidente do Conselho de Administração do Banco do Brasil.

Não é à toa que o presidente da Petrobrás é considerado pelo mercado o homem certo para conduzir os negócios da empresa. Ele mesmo já disse ao que veio, quando defendeu recentemente a venda de ativos para investidores estrangeiros que participavam da Rio Oil & Gas: **“Aproveitem essa oportunidade, porque não vai existir no mundo outra tão boa quanto essa no setor de óleo e gás”**. Nunca foi tão necessário defendermos a Petrobrás de sua diretoria.

FONTE: FUP

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL!

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ - Tel.: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623

Site: www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Jornalista: Mariana Bomfim - Webdesigner/ Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares

TRANSPETRO

n



n

REDUC

n

n

n

n

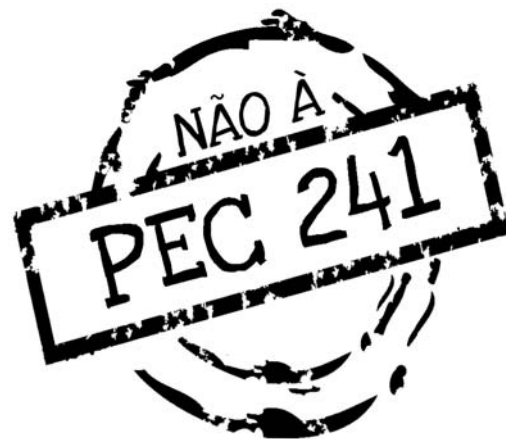
n

n

n

n

n



**FORA
TEMER
GOLPISTA!**